

PLANO ESTRATÉGICO ESTADUAL DE TURISMO 2024

Consultoria técnica:



Realização:



RETOMADA
Secretaria de
Estado da
Retomada



REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

Governador de Goiás

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO - GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral

Presidente

Gustavo Faria Coutinho

Diretor de Fomento ao Turismo

Valquíria Faria

Diretora de Gestão Integrada

Alexandre F. Resende da Silva

Gerente de Marketing e Promoção do Turismo

Alexandrina Alves Silva

Gerente de Projetos de Fomento a Empreendedorismo e Atração de Investimentos

Fernando Silva Magalhães Filho

Gerente de Estudos, Pesquisa e Qualificação

Joice Naves de Araújo

Gerente de Estruturação e Produtos Turísticos

Luciano Guimarães Soares

Coordenador de Estruturação de Destinos Turísticos

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Maria do Céu de Assis

Assessora/Assistente de Estruturação de Destinos

NÚCLEO DE GESTÃO

O processo de construção do presente documento se deu a partir da aplicação da metodologia MAPTUR, uma solução da Lab Turismo que viabiliza a gestão e o planejamento da atividade turística de forma colaborativa a partir da participação ativa e engajada de diversos atores do setor público, privado e terceiro setor que estão direta ou indiretamente relacionados ao turismo. Sendo assim, segue abaixo a relação das lideranças que apoiaram a construção deste planejamento.

MEMBROS

Fabício Amaral	Goiás Turismo
Fernando Magalhães	Goiás Turismo
Luciano Guimarães Soares	Goiás Turismo
Giovanna Tavares	Goiás Turismo e ABBTUR
Maria do Céu de Assis	Goiás Turismo
Bruno de Queiroz	Fórum Estadual - Região Turística Terra Ronca
Karla Monteiro	Fórum Estadual - Região Turística do Ouro
Rosângela Marçal	Fórum Estadual - Região das Águas Quentes
Toquinho Moreira	Fórum Estadual - Região Turística Terra Ronca
Priscila Vilarinho de Menezes	Sebrae-GO
Thatyana Betla	Senac
Cacilda Morais	ALEGO

CONSULTORIA TÉCNICA

LAB TURISMO CONSULTORIA

Richard Alves

Diretor Executivo

Ana Gabriela Galante

Diretora Técnica

Thaís Pichi

Diretora de Projetos

Juliana Tamae

Consultora de Projetos

Lucas Diniz

Consultor de Projetos

Ronaldo de Souza Junior

Consultor de Projetos



GOIÁS TURISMO

O Governo de Goiás construiu o Plano Estratégico Estadual de Turismo 2024 com diretrizes para o desenvolvimento da atividade nas 12 regiões turísticas do estado.

Neste processo, a Goiás Turismo contou com a parceria do Sebrae-GO, Sesc/Senac, do Fórum Estadual de Turismo, Comissão de Turismo da ALEGO e outras entidades do trade, além de consultoria técnica especializada. Este Núcleo de Gestão estruturou seis programas que vão viabilizar o Turismo Responsável, reforçar a promoção e a governança dos destinos, além de melhorar a oferta turística.

Goiás é extremamente rico em recursos naturais e culturais, e possui destinos consolidados, que chamam a atenção de turistas de todo o mundo. A natureza foi muito generosa com o estado. Águas quentes, cachoeiras, rios e lagos, uma biodiversidade incrível, trilhas em meio a formações rochosas - próprias para o Ecoturismo, Turismo Rural, de Aventura, Náutico, Pesca Esportiva e paisagens para lazer e contemplação.

Oferece ainda religiosidade e misticismo, folclore, cidades com arquitetura colonial e *art déco*, outras com vocação para os negócios, além de uma gastronomia peculiar, com os ingredientes únicos do Cerrado. O estado tem localização estratégica, central, que garante acesso fácil tanto por via terrestre, quanto aérea.

O Plano Estratégico Estadual de Turismo prevê a atração de investimentos, e que os recursos disponíveis sejam aplicados em projetos que transformem a realidade dos destinos, com o compromisso de desenvolver o potencial turístico goiano e atrair mais visitantes, gerando emprego e renda para as comunidades, sempre de maneira responsável e sustentável, fazendo de Goiás um dos principais destinos turísticos brasileiros.

Fabício Amaral

Presidente da Goiás Turismo





FÓRUM ESTADUAL DE TURISMO

O estado de Goiás a partir desse planejamento estratégico passa a figurar entre a vanguarda das políticas públicas voltadas ao turismo em âmbito nacional. A elaboração deste planejamento estratégico representa um respeitável passo em direção ao desenvolvimento do turismo em nosso estado.

Tamanha conquista ganha ainda maior importância devido a forma colaborativa de como se chegou a este importante documento a partir de muitos encontros masterizado por muitas mãos e mentes pertencentes a representantes de diversas instituições que tem o turismo como uma de suas principais ferramenta de trabalho ou objeto de estudo e pesquisa.

Não poderia ser diferente, mas foi surpreendente descobrir o que essa conquista simboliza: o trabalho norteado por um propósito compartilhado aliado à dedicação, é a maior força transformadora que possuímos.

Nossa satisfação em participar desse projeto sempre foi crescente, principalmente pela relevância atribuída às Regiões Turísticas. Ficou evidente que nenhuma transformação ou evolução seria possível sem ter essas regiões como protagonistas, pois são nelas onde o turismo acontece de fato e onde as estratégias são testadas e aprimoradas.

Temos a certeza que esse trabalho será um importante marco temporal. Faz-se história a partir daqui, mas essa história não está gravada na pedra, trata-se de uma coordenada cujas rotas estarão sendo revisadas e atualizadas a todo momento, assim como exige a dinamicidade da atividade turística nosso turismo.

Bruno de Queiroz

Presidente do Fórum Estadual de Turismo de Goiás



SUMÁRIO

- 01** APRESENTAÇÃO
- 02** METODOLOGIA
- 03** ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL
- 04** ANÁLISE SWOT
- 05** MAPA ESTRATÉGICO
- 06** CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 07** REFERÊNCIAS
- 08** ANEXOS



01

APRESENTAÇÃO

01. APRESENTAÇÃO

Localizado no **Centro-Oeste brasileiro**, fazendo divisa com o Distrito Federal, capital política do país, o estado de Goiás possui uma **localização estratégica** que lhe garante fácil acesso tanto por via terrestre, quanto aérea.

O bioma Cerrado composto por um relevo com distintas formas e composições rochosas garante ao estado uma ampla **diversidade de paisagens, animais e vegetação** que propicia a realização de diferentes atividades relacionadas ao turismo de natureza, desde algumas mais voltadas para contemplação da fauna e flora, bem-estar e pesca, até outras mais aventureiras, tais como trilhas de curto e longo curso, rapel e espeleoturismo.

Conhecido como “Berço das Águas” pelo fato de ser uma região onde brotam diversos veios d’água que alimentam boa parte das bacias hidrográficas brasileiras, a conservação deste bioma é de extrema importância para o equilíbrio do clima e da vida de todo o país. Neste contexto, a atividade turística responsável apresenta-se como uma alternativa que pode contribuir com o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e conservação da natureza do estado, aliada à meta Goiás Carbono Neutro 2050.



Alto Paraíso de Goiás, GO | Site Goiás Turismo.

No aspecto cultural, algumas de suas cidades remontam aos tempos do Brasil colônia, de meados do século XVIII, e guardam até hoje importantes **patrimônios materiais e imateriais** – alguns deles reconhecidos pelo IPHAN e UNESCO – que contam e preservam a história do desenvolvimento do interior do país principalmente durante o ciclo do ouro, atraindo pessoas de todo o Brasil que desejam conhecer suas igrejas e casarões, ouvir histórias e saborear a gastronomia local.

Somado a isso, outros municípios destacam-se hoje como importantes **polos de desenvolvimento econômico** devido a sua relevância em setores relacionados à produção rural, agropecuária, extração de minérios, negócios, serviços e saúde, atraindo pessoas que se deslocam a estes locais motivadas por compras, tratamentos de saúde, reuniões ou eventos técnico científicos.

Como se pode observar, o estado de Goiás é **naturalmente extraordinário** tanto por conta de seus recursos naturais quanto culturais, com alguns destinos bastante consolidados e desejados por brasileiros e estrangeiros – como por exemplo Caldas Novas, Rio Quente, Pirenópolis, Alto Paraíso, Cidade de Goiás e Goiânia – mas com tantos outros com grande potencial para atrair cada vez mais visitantes e fazer deste estado um dos principais destinos turísticos do país.



Cidade de Goiás, GO | Site Goiás Turismo.

Sabendo deste potencial e dando continuidade ao compromisso de atuar no turismo de forma estratégica, em julho de 2023 a Goiás Turismo – Agência Estadual de Turismo – decidiu atualizar o Plano Estratégico Estadual de Turismo a fim de proporcionar uma gestão mais integrada e assertiva deste destino, a partir de ações estruturantes que garantam mais coesão entre as diferentes entidades que atuam em prol do turismo do estado, estabeleçam critérios de desenvolvimento e investimento, divulguem o destino de forma estratégica e proporcionem dados atualizados sobre os avanços da atividade.

Para a estruturação deste processo, utilizou-se a metodologia e solução MAPTUR, onde foram considerados aspectos fundamentais da atividade turística no território como: o histórico do setor, a oferta turística, o perfil do turista (demanda) e a governança do turismo local que, correlacionados a fatores dos ambientes internos e externos, geraram um recorte da situação atual do destino.

Além disso, estruturou-se um Núcleo de Gestão de lideranças formado por representantes do setor público, privado e sociedade civil que, com a sua visão e conhecimento local, apoiaram a priorização das necessidades culminando em seis programas que serão implementadas através do envolvimento de diversos atores e parceiros locais com o apoio e orientação dos mentores da Lab Turismo Consultoria, criando assim condições para viabilizar o turismo de maneira responsável e sustentável no destino.

Dessa forma, o presente documento reúne todas as informações coletadas até o momento e apresenta as ações estratégicas que serão trabalhadas nos próximos meses com base na Visão de Futuro do destino Goiás.

02

METODOLOGIA

02. METODOLOGIA

O Plano Estratégico Estadual de Goiás foi desenvolvido de forma participativa por meio da contratação do MAPTUR, uma solução da empresa Lab Turismo Consultoria que tem como objetivo apoiar os destinos no planejamento e gestão das ações necessárias para um desenvolvimento competitivo e sustentável da atividade turística, a partir de um suporte técnico especializado e uso de um sistema de gestão online exclusivo. A figura a seguir apresenta o resumo das etapas percorridas até o momento:

AGO/23 Mentoria 01 Análise da Situação Atual do Destino	AGO/23 Mentoria 02 Oficina com o Fórum Estadual de Turismo	AGO/23 Mentoria 03 Análise SWOT
SET/23 Mentoria 04 Preceitos da Visão de Futuro e compreensão das ações em andamento.	OUT/23 Mentoria 05 Definição da Visão de Futuro e Ações Estratégicas	DEZ/23 Mentoria 06 Detalhamento das atividades de cada ação

Logo após a contratação da solução, a equipe da Lab Turismo Consultoria analisou todos os documentos pré-existentes que se referiam ao turismo do estado de Goiás (leis, planejamentos, programas em parceria com o Sebrae-GO, websites, redes sociais dentre outros) que foram compartilhados pela Goiás Turismo a fim de compreender qual era a situação atual do destino no que tange os eixos de Oferta, Demanda e Governança Turística.

Na primeira reunião de mentoria - realizada no dia 16 de agosto de 2023 – a Lab Turismo apresentou para a Goiás Turismo essas percepções iniciais e validou como seria a oficina junto ao Fórum Estadual de Turismo.

Com base nesses dados, no dia 22 de agosto de 2023, foi realizada uma **oficina presencial junto ao Fórum Estadual de Turismo**, a qual contou com a presença de presidentes e colaboradores da Goiás Turismo, representantes do SEBRAE-GO, SENAC e SENAR, além de presidentes, prefeitos, secretários e empresários das doze regiões turísticas do estado e seus respectivos municípios.

Nesta ocasião, o grupo se aprofundou na **Análise da Situação Atual do Destino** entendendo de forma estruturada a composição da oferta de atrativos do território, os diferentes perfis de público que visitam o estado, a atual configuração das estruturas de governança, e cada pessoa pôde compartilhar as forças e fraquezas que entendia estarem relacionadas a cada um desses eixos. Ao final, formou-se o Núcleo de Gestão do MAPTUR.

Segundo relatos dos presentes, este foi um momento de escuta e integração extremamente importante para a evolução de todo o processo de planejamento restante.



No dia seguinte, os membros do Núcleo de Gestão se reuniram presencialmente na Goiás Turismo e foi realizada a terceira mentoria do MAPTUR, momento dedicado à elaboração da Matriz SWOT com base nas percepções inseridas nos formulários de escuta compartilhados na oficina do dia anterior.



Participantes da oficina com o Fórum Estadual de Turismo, 2023, Goiânia-GO | Goiás Turismo.

Posteriormente, a equipe da Lab Turismo Consultoria fez um trabalho de gabinete para organizar todas as informações que foram compartilhadas e começou a desenhar possíveis ações estratégicas para o estado de Goiás. No entanto, antes de apresentá-las, a consultoria dedicou a quarta mentoria à **compreensão** junto ao Núcleo de Gestão do MAPTUR **de quais ações já estavam em andamento em cada entidade**, a fim de aproveitar os esforços já existentes e dar mais coesão ao processo de planejamento.

Feito isso, a quinta e sexta mentoria – realizadas em 30 de outubro e 04 de dezembro, respectivamente – foram dedicadas à **definição da Visão de Futuro** deste planejamento e **estruturação do Mapa Estratégico do Turismo do Estado de Goiás**, com seus programas, ações e atividades.

Ressalta-se que este tipo de metodologia traz inúmeros benefícios para o destino, destacando-se principalmente a construção de um ambiente cooperativo entre todos os atores envolvidos no processo, a organização das informações relacionadas à atividade, a transparência das informações, a divisão de responsabilidades durante o processo de planejamento e gestão, a definição de metas mensuráveis e o acompanhamento dos resultados esperados.

A consolidação das análises e discussões realizadas ao longo desses meses será apresentada no presente documento ao qual irá nortear a atuação do setor de turismo ao longo do próximo ano.

03

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

03. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Para poder traçar um futuro desejável, é necessário compreender como está o cenário atual. Por isso, o primeiro passo desse processo de planejamento foi o levantamento de informações por parte das lideranças envolvidas no que tange os aspectos relacionados aos três pilares fundamentais da atividade turística: oferta, demanda e governança.

Tais informações foram fundamentais para que as decisões tomadas posteriormente fossem mais assertivas e direcionadas à realidade atual, potencializando assim não somente o que existe de bom e que merece ser destacado, mas também suprindo as necessidades do que ainda precisa ser melhor trabalhado.

3.1 OFERTA TURÍSTICA

A oferta turística de um negócio ou destino é composta pelo **conjunto de produtos, serviços e eventos** que são consumidos pelos clientes e que motivam tanto o deslocamento quanto a permanência das pessoas em uma localidade. Logo, quanto mais madura e consolidada for a oferta turística – com produtos e serviços de qualidade, diversos, complementares, organizados e autênticos – mais atraente será um destino turístico.

Por isso, é necessário entender os **diferentes graus de maturidade** da oferta local para que se possa identificar quais ações precisam ser tomadas para fortalecê-la, entender de que forma aquele destino se diferencia em relação à concorrência, e qual perfil de público poderá ser melhor contemplado por ela.

A partir das trocas realizadas com o Núcleo de Gestão do destino e com a Goiás Turismo, foi identificado que a oferta turística do estado de Goiás é bastante diversa, complementar e que se encontra em diferentes graus de maturidade, sendo necessário ter um olhar regional para compreendê-la de forma mais macro.

Seguindo as diretrizes e perspectivas do Programa de Regionalização do Turismo proposto pelo Ministério do Turismo, em julho de 2024 o estado de Goiás conta com **86 destinos** distribuídos em **12 regiões turísticas**:

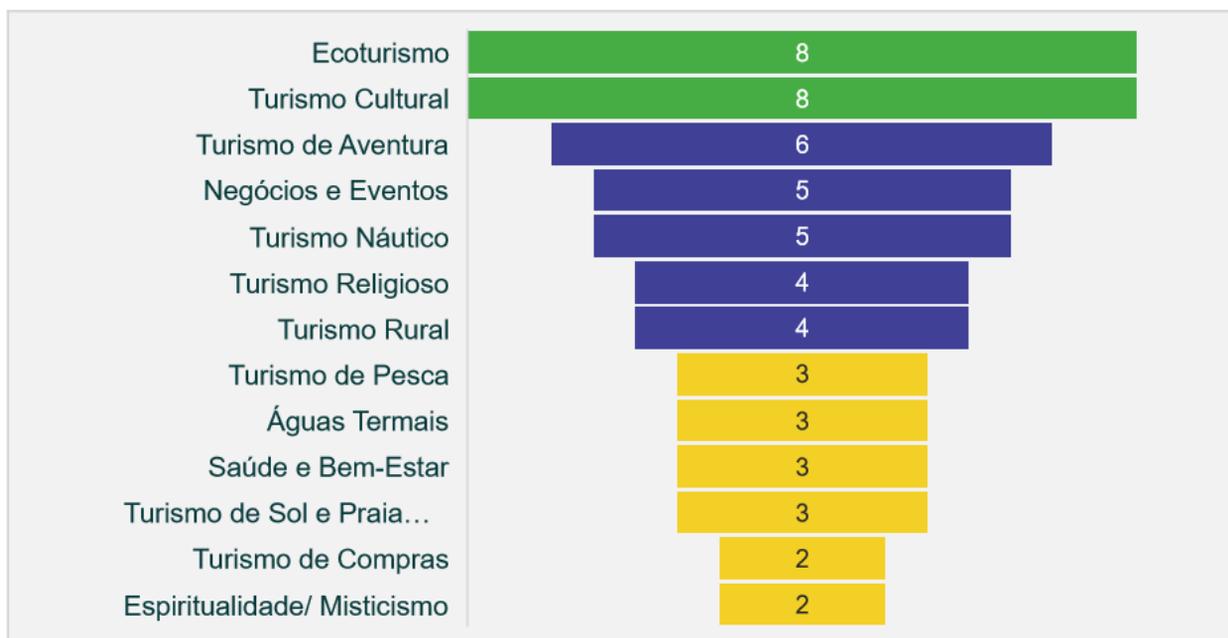
- Região Turística Chapada das Emas
- Região Turística Lagos do Paranaíba
- Região Turística Pegadas no Cerrado
- Região Turística Vale do Araguaia
- Região Turística Vale da Serra da Mesa
- Região Turística da Chapada dos Veadeiros
- Região Turística da Estrada de Ferro
- Região Turística Terra Ronca
- Região Turística do Ouro
- Região Turística das Águas Quentes
- Região Turística dos Negócios e Tradições
- Região Turística Encantos do Planalto Central



Em 2013, a Goiás Turismo publicou a “Revista 51 Destinos” onde apresentava os 51 municípios que haviam entrado no Mapa do Turismo Brasileiro naquele ano. Na ocasião, a oferta turística destes destinos e regiões foi enquadrada dentro de 14 segmentos prioritários: Cultural, Ecoturismo, Aventura, Náutico, Negócios e Eventos, Águas Termais, Pesca, Religioso, Rural, Saúde e Bem-Estar, Compras, Espiritualidade/ Misticismo, Gastronômico e Sol e Praia.

Mesmo alguns desses segmentos não estando enquadrados dentro da classificação oficial do Ministério do Turismo e outros podendo ser agrupados dentro de uma mesma “categoria”, entende-se que essa foi uma classificação que fez sentido para o contexto do turismo do estado e, por ser a mais atual disponível até o momento, foi utilizada como base desta análise.

O gráfico a seguir apresenta em quantas regiões do estado de Goiás contam com elementos motivadores de fluxo turístico (atrativos, produtos e serviços) que se enquadram dentro de cada um desses segmentos:



Como pode-se observar, os segmentos de Turismo Cultural e Ecoturismo são os mais fortes no estado uma vez que contam com elementos motivadores de fluxo presentes em sete regiões turísticas, seguidos pelos segmentos de Turismo de Aventura, Náutico e Negócios e Eventos que estão presentes em cinco regiões turísticas.

Como a base da atividade turística são os recursos naturais e culturais existentes em determinado território e a forma como eles são transformados em produtos e serviços capazes de gerar atratividade para as pessoas, não é de se surpreender que o estado de Goiás destaca-se por ter uma oferta turística voltada para o turismo de natureza e cultural.

No entanto, a forma como essa oferta se organiza em cada uma dessas regiões é muito diferente entre si, de modo que em algumas delas tais segmentos já são de fato **consolidados** – ou seja, reconhecidos pelo mercado, geradores de fluxo turístico e com produtos estruturados – e em outras ainda são **potenciais** – ou seja, apresentando-se com recursos existentes que ainda não foram transformados em produtos de fato ou que ainda não são motivadores de um fluxo recorrente de visitantes.

Segmento	Regiões Consolidado	Regiões Potencial	Total
Ecoturismo	4	4	8
Turismo Cultural	1	7	8
Turismo de Aventura	2	4	6
Negócios e Eventos	2	3	5
Turismo Náutico	1	4	5
Turismo Religioso	1	3	4
Turismo Rural	0	4	4
Turismo de Pesca	3	0	3
Águas Termais	1	2	3
Saúde e Bem-Estar	1	2	3
Turismo de Sol e Praia (Lazer)	0	3	3
Turismo de Compras	1	1	2
Espiritualidade/ Misticismo	0	2	2

A distribuição completa deles em cada região do estado pode ser conferida no **Anexo 01 – Análise da Oferta Turística de Goiás** e **Anexo 2 – Principais Atrativos das Regiões Turísticas do Estado de Goiás**. A seguir será apresentada uma análise de alguns desses segmentos.

ECOTURISMO

No Ecoturismo o **patrimônio natural** é o principal motivo da viagem, as atividades realizadas buscam a contemplação da natureza aliada às práticas de preservação e sustentabilidade. Em âmbito nacional, é considerado um dos segmentos de maior relevância.

Como pode-se observar na tabela anterior, o ecoturismo é o segmento que mais se destaca no estado de Goiás, tanto por ser possível encontrar experiências relacionadas a ele em 7 das 12 regiões turísticas, como também por ser um dos segmentos que possui a maior quantidade de atrativos, produtos e serviços consolidados.

As regiões turísticas que se destacam neste segmento são a Chapada dos Veadeiros, a Chapada das Emas, Ouro, Terra Ronca e Encantos do Planalto Central com uma oferta composta por belas trilhas em meio ao cerrado que levam à grutas, cavernas, rios, cachoeiras, formações rochosas e cenários únicos compostos pela fauna e flora local.



Cachoeira do Salto Corumbá, Corumbá de Goiás-GO | Goiás Turismo.

TURISMO CULTURAL

O Turismo Cultural aparece como o segundo segmento com maior quantidade de oferta presente no território do estado, mesmo que em sua maioria ainda sejam potenciais.

De acordo com os Marcos Conceituais do Ministério do Turismo, “Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.”

O estado de Goiás conta tanto com patrimônios materiais quanto imateriais que podem se tornar cada vez mais motivadores de fluxo turístico, com destaque para o Patrimônio Histórico-Arquitetônico de Pirenópolis que foi tombado pelo IPHAN em 1989, a Cidade de Goiás que foi reconhecida como Patrimônio Mundial em 2001 pela UNESCO, a Festa do Divino de Pirenópolis que foi registrada como Patrimônio Imaterial Cultural Brasileiro pelo IPHAN, além de tantas outras igrejas, museus, comunidades tradicionais, manifestações culturais e religiosas, festas e festivais.



Museu das Cavalhadas, Pirenópolis-GO | Goiás Turismo.

SOL E PRAIA/ LAZER

Apesar de as águas termais estarem presentes em apenas quatro regiões – Águas Quentes, Lagos do Paranaíba, Pegadas no Cerrado e Chapada dos Veadeiros – e ser consolidada em somente uma delas, atualmente o polo hoteleiro e de lazer existente nos municípios de Rio Quente e Caldas Novas é o principal motivador de fluxo turístico do estado, chegando a receber mais de 10 milhões de turistas ao ano, em sua grande maioria famílias com crianças.



Caldas Novas, GO | Goiás Turismo.

DEMAIS SEGMENTOS

Quanto mais diversa e complementar for a oferta turística, melhor para um destino, afinal cada pessoa que viaja possui múltiplos interesses e necessidades e quanto mais ela se sentir contemplada em um destino, mais tempo ela permanecerá no local, estimulando ainda mais a economia local.

Como pode-se perceber, Goiás tem-se **diversificado muito em sua oferta** – contando inclusive com experiências rurais, enoturismo, saúde e bem-estar – no entanto, muitas delas ainda são **incipientes** e precisam estar **melhor estruturadas e conectadas** para que de fato sejam motivadoras de fluxo e possam contribuir com o desenvolvimento integral do destino, sendo estes alguns importantes desafios a serem enfrentados no atual processo de planejamento turístico.

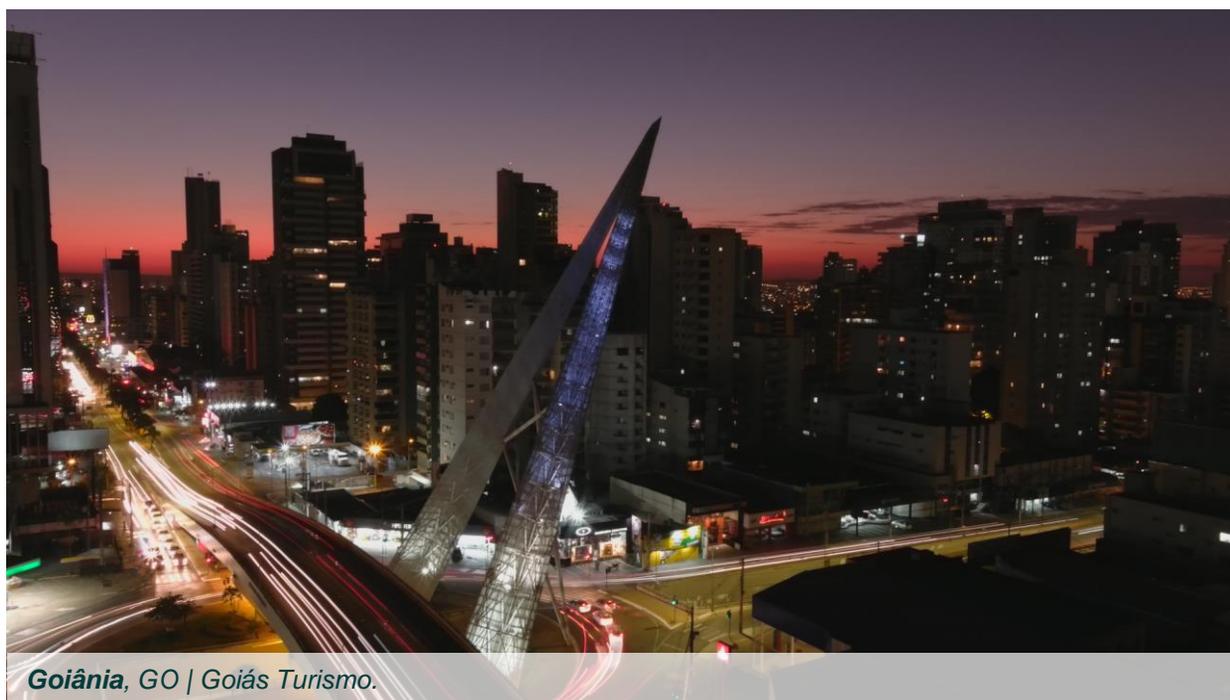
QUALIDADE DA OFERTA

Além dos produtos e serviços diretamente relacionados ao turismo, a oferta de **serviços de apoio** - como postos de combustível, farmácias, mercados etc. - e a **qualidade da infraestrutura urbana** também são pontos fundamentais para o sucesso de um destino turístico, bem como a eficiência da infraestrutura urbana.

Nestes quesitos, as **realidades de cada região** do estado são bastante diferentes entre si, de modo que as regiões centrais localizadas próximas à capital Goiânia e as que possuem polos turísticos ou agropecuários fortalecidos tendem a apresentar municípios com melhor infraestrutura urbana e qualidade de vida – no que tange aspectos de qualidade viária, saúde, educação, segurança e resultados econômicos.

Entender melhor essas diferenças e necessidades também é essencial para esse processo de planejamento, para que os recursos disponíveis sejam investidos em projetos que de fato ajudem a trazer resultados transformadores para cada realidade.

Uma vez identificados os elementos que compõem a oferta do destino, partiu-se então para a análise e compreensão do público que frequenta ou pode vir a frequentar aquele local. Afinal, é essencial que a oferta turística esteja alinhada às necessidades e expectativas de seus visitantes, para que a experiência no destino seja a melhor possível.



Goiânia, GO | Goiás Turismo.

3.2 DEMANDA TURÍSTICA

A demanda turística refere-se ao **perfil das pessoas** que já frequentam determinado destino turístico (demanda atual) ou que podem se interessar por ir àquele local no futuro (demanda potencial). Conhecer esses dois perfis de demanda é fundamental para que se possa traçar **estratégias** comerciais e de divulgação **mais assertivas**, bem como inovar nos produtos e serviços que compõem a oferta, visando sempre uma experiência de qualidade tanto para o visitante quanto para o fornecedor.

Por isso, a metodologia MAPTUR provoca a realização de uma análise tanto do **perfil demográfico** quanto **comportamental** dessas duas demandas, seja ela baseada em dados históricos estruturados ou apenas percepções provenientes das observações diárias de quem atua com a atividade.

Goiás destaca-se pelo fato de contar com um Observatório de Turismo que **há 16 anos** gera importantes dados, boletins, relatórios e painéis interativos relacionados ao fluxo turístico do estado, tendo como objetivo final contribuir com a melhoria do planejamento, gestão e controle dos destinos turísticos.

Desenvolvido por um grupo de professores(as) da Faculdade de Tecnologia Senac Goiás em parceria com a Fundação de Amparo e Pesquisa de Goiás – FAPEG em 2008, o Observatório do Turismo do Estado de Goiás foi incorporado à Goiás Turismo através da sua Diretoria de Desenvolvimento, Pesquisa Turística e Eventos em 2010 e adotou a denominação de IPTUR – Instituto de Pesquisas Turísticas. Atualmente, esse núcleo de pesquisa compõe a Diretoria de Fomento ao Turismo e denomina-se **Observatório do Turismo do Estado de Goiás**.

Formado por uma equipe multidisciplinar, o Observatório do Turismo do Estado de Goiás tem sido apontado por outros estados da federação como um dos Observatórios Estaduais de Turismo com **maior relevância nacional** devido as suas “boas práticas” no levantamento e disseminação de dados do setor turístico.

Utilizando-se de metodologias, tecnologias e ferramentas atuais que garantem maior abrangência, consistência e assertividade nas pesquisas, este observatório faz tanto **entregas regulares**, quanto **pesquisas sob encomenda** a partir de parcerias com municípios e instituições, como pode-se observar na tabela a seguir.

FREQUÊNCIA	ENTREGA
Mensal	<p><u>Boletim Comentado – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)</u> <i>Baseado nos dados do IBGE da PMS.</i></p>
Mensal	<p><u>Painel BI (Business Intelligence)</u> <i>Painel interativo onde as principais informações sobre a atividade turística - CADASTUR, Arrecadação das Atividades Características do Turismo e Aeroportos do Estado de Goiás - são alimentadas mensalmente.</i></p>
Bimestral	<p><u>Boletim comentado CADASTUR</u> <i>Este boletim traz levantamento de cada uma das atividades desenvolvidas em situação regular, o número de cadastro detalhado por região e município.</i></p>
Trimestral	<p><u>Estudo Estratégico – desempenho das cidades turísticas no Google Trends.</u> <i>O Google Trends é uma ferramenta de busca que oferece acesso as informações não filtradas de pesquisas reais feitas no Google.</i></p>
Quadrimestral	<p><u>Boletim de Reputação dos Destinos e principais Atrativos Turísticos de Goiás</u> <i>Leva em consideração a avaliação e percepção dos visitantes (TripAdvisor e avaliações Google).</i></p>
Bienal	<p><u>Mapeamento Situacional – DTI – Municípios do Mapa do Turismo</u> <i>Tem como objetivo gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e para o direcionamento na formulação de estratégias com foco nos eixos do DTI (Destinos Turísticos Inteligentes).</i></p>
Bienal	<p><u>Boletim Especial - Pesquisa Nacional por amostra de domicílios (PNAD)</u> <i>Pesquisa contínua sobre o turismo realizada pelo IBGE e analisada pelo observatório.</i></p>
Anual	<p><u>Boletins de Dados do Turismo em Goiás</u> <i>Compilado de todos dos dados e pesquisas realizadas ao longo do último ano, geralmente publicados em abril do ano subsequente. O boletim de 2023 será o 13º da série.</i></p>
Permanente	<p><u>Ipê – Painel do Turismo Goiano</u> <i>Painel com indicadores diversos importantes para o planejamento turístico.</i></p>
Permanente (sob demanda)	<p><u>Pesquisas de dados primários “in loco” e “online”</u> <i>Pesquisa de oferta, demanda, perfil e satisfação dos visitantes, pesquisa de opinião, NPS (Net Promoter Score), pesquisa de sondagem empresarial, dentre outras.</i></p>
Permanente (sob demanda)	<p><u>Relatórios Estatísticos – resultado das pesquisas realizadas</u> <u>Censos Hoteleiros</u> <u>Inventários de Oferta Turística</u> <u>Estudos Estratégicos Variados</u> <u>Planejamentos Estratégicos</u></p>

Todas as publicações do Observatório do Turismo do Estado de Goiás ficam disponíveis no site www.goias.gov.br/turismo/portfolio/, são divulgadas no Instagram institucional da Goiás Turismo e enviadas por e-mail quando solicitado sob demanda.

No que tange especificamente à demanda turística do estado, em 2021¹ o Observatório do Turismo do Estado de Goiás publicou dez painéis de indicadores com importantes informações que ajudam a identificar algumas características importantes relacionadas ao fluxo turístico em cada região do estado, conforme pode ser verificado na tabela resumo a seguir.

REGIÃO TURÍSTICA	GÊNERO	MÉDIA DE IDADE	MERCADOS EMISSORES	RENDA MÉDIA	GASTO MÉDIO/ DIA	PERMANÊNCIA	AValiação MÉDIA
Águas Quentes	55% Mulheres 45% Homens	39	34% Goiânia 63% Goiás 20% EUA	R\$ 3.062,42	R\$ 455,46	3,4	3,9
Águas e Cavernas do Cerrado	37% Mulheres 63% Homens	36	35% Brasília 68% Goiás 19% Espanha	R\$ 4.102,00	Sem dados	2,3	3,3
Ouro e Cristais	52% Mulheres 48% Homens	39	41% Brasília 69% Goiás Sem dado de país	R\$ 4.699,85	R\$ 298,21	2,4	3,9
Chapada dos Veadeiros	43% Mulheres 57% Homens	35	30% Brasília 26% Goiás 36% EUA	R\$ 3.065,86	R\$ 236,95	5,7	3,5
Negócios e Tradições	52% Mulheres 48% Homens	35	35% A. de Goiânia 24% Brasília 18% São Paulo 63% Goiás 16% EUA	R\$ 5.714,83	R\$ 234,66	4,6	3,6
Lagos do Paranaíba	46% Mulheres 54% Homens	35	42% Catalão 77% Goiás Sem dados de país	R\$ 3.455,53	R\$ 146,62	3,4	3,8
Vale do Araguaia	26% Mulheres 74% Homens	38	53% Goiânia 92% Goiás	R\$ 4.019,79	R\$ 93,00	5,4	3,4
Vale da Serra da Mesa	47% Mulheres 53% Homens	38	15% Goiânia 90% Goiás	R\$ 2.729,25	R\$ 124,00	4,4	3,8
Pegadas no Cerrado	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Estrada de Ferro	54% Mulheres 46% Homens	39	20% Pires do Rio 83% Goiás Sem dados de país	R\$ 3.735,53	R\$ 148,50	2,8	3,8
ESTADO DE GOIÁS (média)	46% Mulheres 54% Homens	37	Estado de Goiás	R\$ 3.842,78	R\$ 217,18	3,8	3,7

¹Estes dados serão atualizados pelo Observatório do Turismo de Goiás no 2º semestre de 2024.

Mesmo sabendo-se que cada região do estado possui características de oferta bastante particulares, os dados disponíveis no Painel de Indicadores das Regiões Turísticas permitem algumas análises bastante interessantes sobre o perfil da demanda turística do estado de Goiás como será relatado a seguir:

- **Gênero:** apesar de as regiões turísticas Terra Ronca e Vale do Araguaia apresentarem uma incidência maior de homens – talvez por conta das motivações que levam esses viajantes até essas localidades – de um modo geral, o fluxo de turistas no estado de Goiás é bastante equilibrado entre homens e mulheres;
- **Média de idade:** a idade média dos turistas que visitam o estado de Goiás é muito semelhante entre todas as regiões, em torno de 37 anos, portanto pertencentes à Geração Millenials. De acordo com diversas pesquisas relacionadas a comportamento de viagem, a maioria das pessoas desta geração gostam de aprender algo novo quando viajam, utilizam blogs como primeira ferramenta de pesquisa, desejam experimentar a cultura local através da gastronomia, são muito conectados e desejam cada vez mais viagem ativa, indicando assim aspectos fundamentais para a melhoria das estratégias de promoção do estado;
- **Mercados emissores:** a maioria dos turistas de Goiás são do próprio estado ou do Distrito Federal, indicando assim uma forte propensão para o turismo regional realizado a partir de transporte rodoviário – carro próprio, fretamento ou ônibus regular intermunicipal. Somente a Região Turística da Chapada dos Veadeiros apresentou uma menor incidência de turistas de Goiás (apesar deste ainda ser o principal estado emissor) e uma presença mais significativa de turistas internacionais, principalmente vindos dos Estados Unidos;
- **Renda e gasto médio:** de acordo com as fontes existentes, a maior parte dos turistas do estado são da classe D (com rendimento entre dois e quatro salários mínimos) e tendem a ter um gasto médio de R\$ 217,18 por dia. A partir dos dados existentes, nota-se um fato curioso na Região do Vale do Araguaia: apesar de ser uma das regiões cujo turista possui a maior renda média, esta também é a região onde ocorre o menor gasto médio por dia, algo que merecia ser melhor compreendido a fim de pensar retornos financeiros mais atrativos para esta localidade;

- **Permanência média:** de um modo geral, os turistas do estado tendem a permanecer entre 3 e 4 dias nos destinos visitados, havendo permanências um pouco mais longas nas regiões da Chapada dos Veadeiros e Vale do Araguaia, muito por conta das características da sua oferta. Dessa forma, supõe-se que viagens de final de semana e feriados são as mais procuradas dentro do estado;
- **Avaliação média:** por fim, ao analisar as avaliações existentes na internet sobre os produtos e serviços turísticos do estado, observa-se uma nota média de 3,7 pontos, ou seja, entre razoável e bom, demonstrando assim importantes oportunidades de melhoria nos empreendimentos turísticos do estado.

O **Ipê – Painel do Turismo Goiano** (ferramenta de BI do Observatório do Turismo do Estado de Goiás) traz algumas informações complementares sobre as características da demanda do estado. Por exemplo, ao olhar para o fluxo dos principais aeroportos do estado – Caldas Novas, Goiânia e Rio Verde – nota-se que São Paulo é o estado que representa o maior fluxo aéreo (total de embarques e desembarques) no estado.

Além disso, percebe-se que **julho** é o mês em que há um significativo aumento do fluxo de viagens, principalmente no aeroporto de Caldas Novas, afinal este é um dos períodos de férias escolares e a Região Turística das Águas Quentes é um destino bastante frequentado por famílias de São Paulo e Minas Gerais nessa época. Neste mesmo mês, também percebe-se um leve aumento no fluxo de embarque e desembarque no aeroporto de Goiânia, indicando assim tanto uma movimentação de Goianos que viajam para outros destinos do Brasil, quanto uma possível movimentação de turistas que chegam em busca dos demais destinos do estado de Goiás. Já em Rio Verde, nota-se um aumento do fluxo aéreo durante o mês de setembro, muito provavelmente por conta das mudanças de safra do agronegócio.

Como se pode perceber, os dados existentes permitem realizar importantes análises que podem basear ações cada vez mais assertivas e estratégicas. No entanto, a partir de levantamentos realizados junto ao Núcleo de Gestão, foi constatado que, assim como no restante do Brasil, as lideranças do turismo do estado **ainda não estão acostumadas a utilizarem dados** para tomarem decisões estratégicas, sendo este um importante ponto a ser trabalhado a partir da elaboração deste planejamento.

Por fim, ressalta-se a qualidade do trabalho que tem sido realizado pelo Observatório do Turismo de Goiás ao longo dos últimos anos, bem como a necessidade de se **investir cada vez mais nesse tipo de iniciativa.**



Vale da Lua, Alto Paraíso de Goiás, GO | Goiás Turismo.

3.3 GOVERNANÇA TURÍSTICA

Como a atividade turística depende do **envolvimento de diversos atores** para acontecer - setor privado, público, terceiro setor ou sociedade civil - e impacta diretamente a vida das pessoas que moram naquele local e o meio ambiente, é fundamental que um destino turístico tenha entidades de governança fortalecidas e representativas que possam articular e propor ações em prol de um objetivo comum, bem como gerenciar e monitorar a execução de tais ações.

Por isso, um dos pilares essenciais do planejamento elaborado a partir da metodologia MAPTUR é a **compreensão do desempenho, protagonismo e dinâmica da Governança local**.

INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA DO TURISMO

O estado de Goiás conta hoje com a **Goiás Turismo**, uma instituição autárquica criada pela lei nº 13.550 de 11 nov. 1999 e decreto nº 9.548 de 04 nov. 2019, que tem como objetivo estruturar políticas públicas, promover os destinos do Mapa do Turismo e ampliar a capacidade de planejamento, organização, técnica e de recursos da área.

Além disso, o estado conta com um **Fórum Estadual de Turismo** composto por representantes dos setores público e privado de diferentes frentes de atuação. O mesmo está passando por uma fase de reestruturação, porém o intuito é ser um espaço de discussão e proposição de ações que levem ao desenvolvimento estruturado da atividade turística tendo como base as diferentes realidades de cada região.

Há ainda um **Conselho Empresarial de Turismo – CETUR** vinculado à Fecomércio, bem como uma **Comissão de Turismo dentro da ALEGO** (Assembleia Legislativa de Goiás), o que facilita o encaminhamento de pautas legislativas que podem contribuir com o setor.

Por fim, o estado conta com **doze Instâncias de Governança Regionais** institucionalizadas, porém algumas ainda em processo de formalização, responsáveis pela proposição de projetos que visem o desenvolvimento do turismo regional.

Ressalta-se que um dos objetivos deste planejamento estadual é criar diretrizes e premissas que auxiliem o fortalecimento destas instituições, descentralizando cada vez mais a gestão estadual do turismo.

FUNDO DE TURISMO

A existência de um Fundo de Turismo que possua recursos próprios e possa ser gerido de forma autônoma é essencial para financiar algumas ações de menor custo, emergenciais ou de caráter exclusivo relacionadas à atividade turística.

Tal fundo era previsto pela lei nº 7.988, de 1975, porém foi revogado pela lei nº 20.937, de 28 de dezembro de 2020 e a partir desta data o mesmo passou a ser incorporado pela Goiás Turismo. No entanto, atualmente o orçamento estadual de turismo é bastante restrito em relação as outras pastas, sendo direcionado quase que exclusivamente para pagar os custos de funcionamento da própria agência.

Ou seja, como parte integrante deste plano será necessário prever uma estratégia de captação de recursos e/ou parcerias estratégicas com entidades a fim de viabilizar as demais ações.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO DESTINO

O planejamento estratégico é uma ferramenta essencial para nortear a gestão de um destino turístico, sendo fundamental que ele seja elaborado de forma participativa, para que considere as visões complementares dos atores que fazem a atividade turística acontecer, mas que também seja consistente e pragmático para que possa ser colocado em prática.

A nível estadual, em **2008** foi elaborado o primeiro **Plano Estadual de Turismo - Goiás no Caminho da Inclusão**, cujas diretrizes ficaram vigentes até 2011.

A principal estratégia deste plano foi desenvolver o turismo estadual a partir do fortalecimento das regiões turísticas. Por isso, em **2012** foram elaborados os **Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS)** dos cinco polos turísticos que estavam institucionalizadas até o momento - Polo Águas Termais, Polo Vale do Araguaia, Polo Veadeiros, Polo do Ouro, Polo Negócios e Eventos – o que possibilitou realizar uma primeira análise mais aprofundada das regiões institucionalizadas naquele período e traçar os objetivos estratégicos de cada uma.

A nível institucional, no ano de **2018** foi elaborado o **Plano de Fortalecimento Institucional da Goiás Turismo**, importante instrumento norteador do trabalho da entidade e implementação das políticas públicas de turismo.

Posteriormente, em **2021**, a partir de uma parceria com o Sebrae-GO, foi realizado o **Programa Turismo Goiás 4.0**, onde foram identificadas as principais necessidades da região, traçada uma história coletiva que leva a uma visão de futuro comum, estabelecido um comitê de governança e desenvolvido um Mapa Estratégico para cada uma dessas regiões a fim de orientar os próximos passos de gestão a serem dados em cada uma delas e contribuir com a retomada da atividade turística após os impactos da pandemia da Covid-19. Tais documentos até hoje norteiam os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelas entidades que atuam em cada território.

Após todos esses processos de planejamento voltados principalmente para as regiões e entidades, bem como as mudanças percebidas na dinâmica da atividade turística nos últimos anos, em **2023** a Goiás Turismo sentiu a necessidade de atualizar o planejamento estadual de turismo a partir de uma visão mais ampla para que as ações desenvolvidas pelas entidades do turismo, regiões e municípios sejam cada vez mais interconectadas, permitindo assim um desenvolvimento sistêmico da atividade, culminando assim na elaboração do presente documento.

ENTIDADES EMPRESARIAIS

Atualmente, o destino Goiás conta com **diversas entidades empresariais**, tais como: Abrasel, Sindibares, Goiânia Convention, ABBTUR, ABIH, ABEOC, Associação Veadeiros, Associação das Águas Quentes, Associação do Caminho de Cora Coralina, dentre outras.

No entanto, com exceção das entidade regionais, as demais são compostas em sua grande maioria por empresas situadas na capital Goiânia e área metropolitana, o que acaba gerando uma baixa representatividade estadual, contemplando assim visões, necessidades e perspectivas atreladas a uma realidade muito específica.

ENTIDADES SOCIAIS E AMBIENTAIS

A atuação das entidades sociais e ambientais de um destino possui significativa relevância para que a atividade turística seja cada vez mais responsável e sustentável. Atualmente, ainda é necessário realizar um levantamento desse tipo de entidade no estado, até porque uma das diretrizes para o desenvolvimento turístico será a preservação ambiental e a valorização da cultura, logo, essas entidades precisarão estar envolvidas nas ações que forem desenvolvidas.

04

ANÁLISE SWOT

04. ANÁLISE SWOT

Uma vez **compreendidos os três aspectos principais** que compõem a atividade turística - oferta, demanda e governança - foi possível preencher a Matriz de Análise SWOT, uma ferramenta de gestão que permite identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que interferem direta ou indiretamente o destino.

Apresenta-se a seguir a **Matriz SWOT de Goiás**, onde as forças e fraquezas estão relacionadas ao seu ambiente interno (controlável e passível de ação), enquanto as oportunidades e ameaças baseiam-se em fatores do seu ambiente externo (os quais não se tem controle de ação).

	FORÇAS	FRAQUEZAS
OFERTA	<ul style="list-style-type: none">• Oferta turística diversa e complementar em vários segmentos distribuída por todo o estado;• Recursos naturais que geram potencial para o estado ser referência em ecoturismo no Brasil;• Rede viária de qualidade em grande parte do estado;• Hospitalidade do povo goiano;• Gastronomia goiana como atrativo;• Diversidade de artesanatos;• Qualidade da oferta de hospedagem em grande parte do estado;• Recursos culturais de grande valor e diferencial;• Sétimo estado com o maior número de empreendimentos formalizados no CADASTUR;• Festas religiosas e culturais que atraem importantes públicos;• Roteiros recém formatados que valorizam a história e a cultura goiana, e promovem a produção associada ao turismo.	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de definir e atualizar a segmentação da oferta;• Necessidade de ampliar a competitividade dos produtos turísticos (diferencial, qualidade etc.);• Necessidade de ampliação da oferta turística, principalmente em municípios complementares;• Necessidade de ampliação da malha aérea do estado;• Falta de informações consolidadas e atualizadas sobre a oferta turística do estado;• Falta de sinalização turística em todo o estado;• Falta de capacitação e qualificação das pessoas que atuam no turismo tanto a nível operacional, quanto de gestão;• Falta de segurança nos atrativos de ecoturismo (SGS);• Dificuldade de conectividade/ internet;

	FORÇAS	FRAQUEZAS
DEMANDA / PROMOÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Existência do Observatório de Turismo do Estado de Goiás consolidado e de referência nacional que publica pesquisas recorrentes utilizando metodologias e tecnologias atuais; • Site turístico atrativo e de fácil navegação; • Instagram com imagens atrativas e boa frequência de postagens; • Existência de um vídeo promocional bonito e atrativo; • Presença nas principais feiras e eventos do trade; • Existência de um aeroporto internacional (Goiânia) e dois aeroportos regionais (Rio Verde e Caldas Novas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca apropriação dos dados publicados pelo observatório por parte das lideranças do turismo do estado; • Dificuldade de monitoramento da jornada completa do turista no estado (origem inicial, destino e atividades realizadas); • Dificuldade de acesso a diferentes fontes de informação relacionadas ao turismo; • Pouca apropriação dos dados publicados pelo observatório por parte das lideranças do turismo; • Falta de agências de receptivo nos municípios e regiões; • Falta de produtos turísticos presentes nas principais operadoras turísticas do país; • Pouca presença digital dos destinos e produtos turísticos; • Pouca valorização e divulgação do turismo regional; • Necessidade de aprimoramento das ações de promoção; • Necessidade de maior clareza em relação ao posicionamento de mercado dos destinos; • Site turístico com poucas informações e com necessidade de atualização; • Instagram com necessidade de divulgação de outros segmentos e sugestão de uso da #BoraPraGoiás; • Possibilidade de melhor aproveitamento do canal de YouTube para promoção do destino;
GOVERNANÇA	<ul style="list-style-type: none"> • Existência e profissionalismo do órgão de turismo estadual; • Bom relacionamento do órgão de turismo estadual com as regiões turísticas e trade; • Existências de 12 IGRs institucionalizadas, mas não formalizadas; • Existência de editais com critérios obrigatórios para governança; • Crescente profissionalização da gestão municipal de turismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • IGRs não formalizadas; • Necessidade de fortalecimento do trade turístico; • Baixa participação da iniciativa privada nos debates e tomadas de decisão; • Poucas ações efetivas dos colegiados municipais e regionais; • Necessidade de ampliação dos recursos financeiros e humanos da Goiás Turismo; • Falta de um Sistema Estadual de Turismo fortalecido;

	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de Inteligência Política sobre a importância do turismo; • Ausência de marcos legais (leis específicas à atividade turística); • Necessidade de termos uma matriz de classificação dos destinos.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Dois parques naturais considerados Patrimônio Natural Mundial (Chapada dos Veadeiros e das Emas); • Uma cidade considerada Patrimônio Cultural Mundial (Cidade de Goiás); • Localização privilegiada no centro do país e proximidade à capital Brasília; • Proximidade de importantes polos emissores (Goiânia, Brasília, Triângulo Mineiro, SP, BH, RJ). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de continuidade nas ações da gestão pública; • Falta de execução dos planos elaborados ao longo dos anos; • Risco de descontinuação da Goiás Turismo; • Falta de recursos para execução dos projetos propostos; • Instabilidade econômica e política do país; • Falta de continuidade dos setores públicos municipais.

Observa-se diversos pontos fortes que merecem ser destacados e valorizados, mas também variados pontos fracos que precisam ser trabalhados para que sejam sanados ou minimizados, ratificando assim a necessidade de um planejamento turístico sistematizado e pragmático.

No entanto, é importante ressaltar que nem todas as fraquezas são passíveis de atuação dentro do eixo de atuação da atividade turística ou no momento presente, por isso, na etapa seguinte de construção do Mapa Estratégico, foram priorizadas ações que trariam grandes benefícios para o destino e que poderiam ser executadas nos próximos meses.



Chica Doida, Quirinópolis, GO | Goiás Turismo.

05

**MAPA
ESTRATÉGICO**

05. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico para Gestão do Turismo reúne um conjunto de ações que, de acordo com as análises realizadas nas etapas anteriores, permitirão alcançar o modelo de desenvolvimento desejado pelo destino expresso em sua Visão de Futuro.

5.1 VISÃO DE FUTURO

A Visão de Futuro é uma **frase norteadora** que especifica como o destino quer ser reconhecido futuramente levando em consideração os valores e interesses compartilhados por todos os atores que fazem parte da atividade turística.

Durante duas sessões de mentoria facilitadas pelo time de especialistas da Lab Turismo Consultoria, o Núcleo de Gestão chegou à seguinte **Visão de Futuro do destino Goiás**:

“Ser reconhecido como um destino naturalmente extraordinário, sendo o turismo um impulsionador da economia, elevando a prosperidade dos territórios goianos com a valorização da cultura regional e preservação da biodiversidade.”

Como se pode observar, essa visão de futuro pretende fazer do turismo uma atividade que impulse a economia dos territórios goianos a partir da valorização daquilo que é natural no território, a sua cultura e biodiversidade.

Para isso, será necessário gerar condições favoráveis à estruturação e qualificação profissional de produtos e serviços atrelados à cultura e biodiversidade do estado, promoção dos mesmos e institucionalização de políticas públicas e parcerias que garantam a base deste processo de desenvolvimento ao longo dos anos – seja com a criação de leis de incentivo, regulamentações ou obras de infraestrutura.

Ressalta-se que este é um grande desafio, porém viável a partir do momento em que todas as entidades do turismo estejam alinhadas entre si e comprometidas com esta visão de futuro comum. Por isso, o fortalecimento do Fórum Estadual de Turismo e das Instâncias de Governança Regionais são essenciais para o sucesso deste planejamento.



Lago de Serra da Mesa, Niquelândia, GO | Goiás Turismo.

5.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Obedecendo a metodologia MAPTUR, o **Mapa Estratégico de Gestão do Turismo de Goiás** foram organizadas dentro de **três eixos estratégicos** - Melhoria da Oferta Turística, Fortalecimento da Promoção e Comercialização, e Fortalecimento da Governança do Destino.

Com base na visão de futuro estipulada, necessidades atuais e interesses do trade, chegou-se a um conjunto de **6 (seis) programas estratégicos** conforme apresentado a seguir:

MELHORIA DA OFERTA TURÍSTICA

1

PROGRAMA ESTRUTURA TURISMO

Realização de ações estruturantes do turismo no estado de Goiás, tais como o Sistema de Classificação Turística (com critérios de ranqueamento, benefícios e identificação de necessidades), a Sustentabilidade do Turismo (diretrizes comuns que garantam a valorização da cultura e a preservação da biodiversidade) e Melhorias de Infraestrutura (encaminhamento e acompanhamento de demandas).

2

PROGRAMA QUALIFICA TURISMO

Oferecimento de consultorias e cursos voltados para a capacitação de empresários e colaboradores do turismo visando a melhoria da qualidade da oferta turística já existente no estado.

3

PROGRAMA INOVA TURISMO

Oferecimento de soluções que estimulem a criação de novos produtos turísticos no estado.

FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

4

PROGRAMA PROMOVE TURISMO

Divulgação do estado de forma assertiva e estratégica com a finalidade de aumentar a quantidade de visitantes anuais.

5

PROGRAMA MONITORA TURISMO

Publicação de relatórios periódicos com dados relacionados à atividade turística a fim de embasar as tomadas de decisão e mensurar resultados.

FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA DO DESTINO

6

PROGRAMA COLABORA TURISMO

Fortalecimento das governanças do turismo do estado de Goiás (IGRs e Fóruns) e definição dos marcos legais do turismo.

Cada programa proposto demanda a **execução de diversas ações e atividades** para que seja alcançada o objetivo e as metas estipuladas, as quais possuem prazos e responsáveis específicos para sua execução.

O **detalhamento completo** de cada programa e o acompanhamento de sua execução será gerido por meio do **sistema MAPTUR**, plataforma que será utilizada ao longo dos próximos meses para realizar o monitoramento do Mapa Estratégico do Turismo de Goiás com suporte dos especialistas da Lab Turismo Consultoria.

Ressalta-se que apesar deste plano estadual dar diretrizes de longo prazo, os programas propostos serão contemplados com **ações** que sejam possíveis de serem **executadas** dentro de um período de **12 (doze) meses**, garantindo assim maior objetividade e compromisso com a sua implementação e uma gestão focada em resultados.

Ao final desses doze meses, esse mapa estratégico deverá ser **revisado e atualizado** junto ao Núcleo Gestor e validado pelo Fórum Estadual de Turismo, levando em consideração as ações que serão contempladas no próximo ciclo de planejamento e gestão.

5.3 RESULTADOS ESPERADOS

Conforme mencionado, o Plano Estratégico Estadual de Turismo de Goiás é resultado dos esforços coletivos dos diversos atores que compõem o desenvolvimento turístico deste destino, em que cada um contribui para que as propostas e ações estejam em sinergia com os objetivos almejados e sejam passíveis de execução.

Deste modo, a execução desse planejamento busca proporcionar os seguintes resultados:



5.4 MECANISMOS DE MONITORAMENTO

Como a execução das ações propostas depende do **envolvimento de múltiplos atores** que por vezes são **interdependentes** e executam outras atividades para além do planeamento, é essencial que o **acompanhamento da execução** do presente plano seja **constante** e realizado de **forma colaborativa**.

Por isso, o primeiro passo a ser dado é a **compreensão do papel, responsabilidades e benefícios de cada entidade e ator** envolvido diretamente com a dinâmica turística.

ATORES		RESPONSABILIDADES	BENEFÍCIOS	INDICADORES
MORADOR/ COMUNIDADE LOCAL		Hospitalidade frente ao turista. Envolvimento nas capacitações disponibilizadas. Participação em pesquisas e no planeamento do turismo local.	Aumento da autoestima, do conhecimento da sua cidade. Qualidade de vida e bem-estar. Resultados económicos.	Nível de satisfação do morador diante do turismo. Evolução da movimentação económica (emprego e renda).
TURISTAS		Consumo responsável dos serviços no destino (comportamento, regras).	Ter necessidades e desejos atendidos.	Nível de satisfação. Nível de consumo da experiência.
EMPRESAS	Meio de Hospedagem	Oferta de experiências de qualidade e integradas com os demais segmentos. Contrapartida para comunidade e para o local (sustentabilidade). Contribuição na gestão compartilhada do turismo (governança). Disponibilização de dados e informações para apoio à gestão do turismo.	Resultados económicos. Satisfação dos clientes. Maior competitividade do negócio e do destino.	Evolução da movimentação económica (REVPAR / Faturamento). Geração de Empregos. Arrecadação de Impostos. Gasto médio dos turistas.
	Gastronomia			
	Receptivo			
	Comércio			

ATORES		RESPONSABILIDADES	BENEFÍCIOS	INDICADORES
ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS	Associação comercial, ABAV, ABEOC, Sindibares, Convention & Visitors Bureau etc.	Geração de benefícios para as empresas.	<p>Maior representatividade no setor.</p> <p>Maior resultado econômico</p> <p>Maior competitividade das instituições e do destino.</p>	<p>Número de associados.</p> <p>Receitas com o setor do turismo.</p>
		Maior protagonismo nas ações da atividade turística.		
PODER PÚBLICO MUNICIPAL	Órgão Oficial de Turismo	<p>Liderança da política pública municipal de turismo.</p> <p>Fortalecimento da Governança.</p> <p>Gestão do Plano Estratégico de Turismo.</p> <p>Implementação das ações do Plano Estratégico de Turismo.</p>	<p>Reconhecimento da efetividade da sua atuação.</p> <p>Reconhecimento da importância da atividade turística.</p> <p>Alcance dos resultados das partes interessadas.</p>	<p>Índice de implementação do Plano Estratégico Municipal.</p> <p>Avaliação da eficiência da gestão municipal para o turismo.</p>
	Demais Órgãos da Gestão Pública Municipal	<p>Entendimento do papel de cada órgão para o desenvolvimento turístico.</p> <p>Implementação das ações do Plano Estratégico de Turismo sob sua responsabilidade.</p>	<p>Reconhecimento da efetividade da sua atuação.</p> <p>Alcance dos resultados das partes interessadas.</p>	<p>Índice de implementação do Plano Estratégico Municipal.</p> <p>Avaliação da eficiência da gestão municipal para o turismo.</p>
PODER PÚBLICO ESTADUAL E FEDERAL	Secretaria de Turismo do Estado e Ministério do Turismo	Contribuição nas demandas estratégicas previstas no Plano.	<p>Reconhecimento da efetividade da sua atuação.</p> <p>Alcance dos resultados das partes interessadas.</p>	Avaliação da eficiência da gestão estadual e federal para o turismo.

Até **junho de 2024**, Goiás contará com a mentoria da Lab Turismo Consultoria que irá auxiliar neste acompanhamento e gestão.

No entanto, visando a **autonomia e perenidade da gestão do próprio destino**, recomenda-se que o **Fórum Estadual de Turismo** realize um monitoramento contínuo do avanço de cada programa que compõe o Mapa Estratégico de Gestão do Turismo, seja dedicando um tempo de suas reuniões periódicas para a tratativa deste tema, ou organizando encontros específicos com cada líder.



Além disso, a Goiás Turismo, na condição de órgão máximo do destino, também deve continuar liderando as **políticas públicas atreladas ao turismo** de forma colaborativa junto aos demais atores do setor, além de realizar as articulações necessárias junto às demais instâncias do turismo a nível municipal e federal.

Por fim, devido à dinâmica de evolução da atividade, faz-se necessária a criação de uma **rotina de atualização semanal do sistema** e atualização anual do Mapa Estratégico de Gestão do Turismo, revisando as ações, a fim de garantir a sua adequação às necessidades e desejos daquele momento.

06

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**

06. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os caminhos para implementação do Plano Estratégico Estadual de Turismo de Goiás foram traçados, num esforço de colaboração entre a Goiás Turismo e o Fórum Estadual de Turismo, todos cientes dos desafios, mas, principalmente, conscientes do compromisso assumido de tornar o destino um lugar cada vez melhor para a população e para o turista.

Este plano, além de documento norteador, conta também com o uso de um sistema de gestão *online* exclusivo, onde estão o Mapa Estratégico e os seis programas priorizados.

A partir de agora esses programas serão desdobradas em ações e atividades para execução, tudo acompanhado de um suporte técnico especializado até junho de 2024. Uma ferramenta acessível que deverá ser apropriada pelos atores do turismo local para o desenvolvimento do trabalho e o alcance dos objetivos.

Espera-se que essa ferramenta contribua cada vez mais para a gestão do destino e que os resultados impactem de forma significativa todos os atores envolvidos, no equilíbrio do uso dos recursos, na valorização dos aspectos histórico-culturais do destino, valorização das pessoas, proteção do meio ambiente e desenvolvimento econômico.

07

REFERÊNCIAS

07. REFERÊNCIAS

BORA PRA GOIÁS. **Imagens**. Disponível em: <<https://www.goiasturismo.go.gov.br/>>.

Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL ESCOLA. **Aspectos naturais de Goiás**. Disponível em:

<[https://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-naturais-](https://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-naturais-goias.htm?aff_source=56d95533a8284936a374e3a6da3d7996)

[goias.htm?aff_source=56d95533a8284936a374e3a6da3d7996](https://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-naturais-goias.htm?aff_source=56d95533a8284936a374e3a6da3d7996)>. Acesso em: 15 dez. 2023.

ISP.N. **Cerrado Berço das Águas**. Disponível em:

<<https://ispn.org.br/biomas/cerrado/berco-das-aguas/>>. Acesso em: 15 dez. 2023.

GOIÁS TURISMO. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável**

(PDITS) – Polo da Chapada dos Veadeiros. Revisado em 2012. Disponível em:

<[http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/GOIAS/PDITS_POLO_CH](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/GOIAS/PDITS_POLO_CHAPADA_DOS_VEADAIROS.pdf)

[APADA_DOS_VEADAIROS.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/GOIAS/PDITS_POLO_CHAPADA_DOS_VEADAIROS.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2023.

GOVERNO DE GOIÁS. **Inventários de Oferta Turística**. Disponível em:

<<https://goias.gov.br/turismo/inventarios-de-oferta-turistica/>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

GOVERNO DE GOIÁS. **Observatório do Turismo do Estado de Goiás**. Disponível em:

<<https://goias.gov.br/turismo/>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS. **Painel de Indicadores das**

Regiões Turísticas. 2021. Disponível em: <[https://goias.gov.br/turismo/painel-de-](https://goias.gov.br/turismo/painel-de-indicadores-das-regioes-turisticas/)

[indicadores-das-regioes-turisticas/](https://goias.gov.br/turismo/painel-de-indicadores-das-regioes-turisticas/)> Acesso em: 26 mar. 2024.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS. **Índice de Reputação dos Atrativos de Goiás**. 2022. Disponível em: <<https://goias.gov.br/turismo/indice-de-reputacao-dos-atrativos-turisticos-de-goias/>> Acesso em: 26 mar. 2024.

PREFEITURA DE GOIÂNIA. **Plano de desenvolvimento integrado do turismo sustentável PDITS Goiânia**. Produto 6. Revisado em abr. 2012. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/GOIAS/PDITS_DO_MUNICIPIO_DE_GOIANIA.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

RIO QUENTE PARQUES & RESORTS. **Patrimônios culturais do estado de Goiás**. Disponível em: <<https://www.rioquente.com.br/blog/patrimnios-culturais-do-estado-de-gois>>. Acesso em: 15 dez. 2023.

SEBRAE GOIÁS. **Estudos de Mercado por Segmento**. Publicado em 2021. Disponível em: <<https://drive.google.com/drive/folders/13ECh9g1L8Ofm4mYXKwJy7bIX2TExfGEA>>. Acesso em: 15 ago. 2023

SEBRAE GOIÁS. **Programa Turismo 4.0**. Publicado em 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1QG6lemqCaAQ-1Adja5-TqdA7hS_FsG5b>. Acesso em: 10 dez. 2023

08

ANEXOS

Anexo 01 – Análise da Oferta Turística de Goiás

Atrativos	Destino	Situação
Ecoturismo	ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO	Potencial
Turismo de Aventura	ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO	Potencial
Turismo Religioso	ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO	Potencial
Águas Termais	ÁGUAS QUENTES	Consolidado
Ecoturismo	ÁGUAS QUENTES	Potencial
Saúde e Bem-Estar	ÁGUAS QUENTES	Potencial
Turismo Cultural	ÁGUAS QUENTES	Potencial
Turismo Náutico	ÁGUAS QUENTES	Potencial
Ecoturismo	CHAPADA DAS EMAS	Consolidado
Turismo de Aventura	CHAPADA DAS EMAS	Potencial
Ecoturismo	CHAPADA DOS VEADEIROS	Consolidado
Turismo de Aventura	CHAPADA DOS VEADEIROS	Consolidado
Espiritualidade/ Misticismo	CHAPADA DOS VEADEIROS	Potencial
Saúde e Bem-Estar	CHAPADA DOS VEADEIROS	Potencial
Turismo Cultural	CHAPADA DOS VEADEIROS	Potencial
Negócios e Eventos	ESTRADA DE FERRO	Potencial
Turismo Cultural	ESTRADA DE FERRO	Potencial
Turismo Religioso	ESTRADA DE FERRO	Potencial
Turismo de Pesca	LAGOS DO PARANAÍBA	Consolidado
Águas Termais	LAGOS DO PARANAÍBA	Potencial
Negócios e Eventos	LAGOS DO PARANAÍBA	Potencial
Turismo Cultural	LAGOS DO PARANAÍBA	Potencial
Turismo de Sol e Praia	LAGOS DO PARANAÍBA	Potencial
Turismo Náutico	LAGOS DO PARANAÍBA	Potencial

Atrativos	Destino	Situação
Negócios e Eventos	NEGÓCIOS E TRADIÇÕES	Consolidado
Turismo de Compras	NEGÓCIOS E TRADIÇÕES	Consolidado
Turismo de Saúde	NEGÓCIOS E TRADIÇÕES	Consolidado
Turismo Religioso	NEGÓCIOS E TRADIÇÕES	Consolidado
Turismo Cultural	NEGÓCIOS E TRADIÇÕES	Potencial
Ecoturismo	OURO E CRISTAIS	Consolidado
Turismo Cultural	OURO E CRISTAIS	Consolidado
Espiritualidade/ Misticismo	OURO E CRISTAIS	Potencial
Turismo de Aventura	OURO E CRISTAIS	Potencial
Turismo de Compras	OURO E CRISTAIS	Potencial
Turismo Náutico	OURO E CRISTAIS	Potencial
Turismo Rural	OURO E CRISTAIS	Potencial
Negócios e Eventos	PEGADAS NO CERRADO	Consolidado
Águas Termais	PEGADAS NO CERRADO	Potencial
Ecoturismo	PEGADAS NO CERRADO	Potencial
Turismo de Aventura	PEGADAS NO CERRADO	Potencial
Turismo Rural	PEGADAS NO CERRADO	Potencial
Turismo de Pesca	VALE DA SERRA DA MESA	Consolidado
Turismo Náutico	VALE DA SERRA DA MESA	Consolidado
Ecoturismo	VALE DA SERRA DA MESA	Potencial
Negócios e Eventos	VALE DA SERRA DA MESA	Potencial
Turismo Cultural	VALE DA SERRA DA MESA	Potencial
Turismo Religioso	VALE DA SERRA DA MESA	Potencial
Turismo Rural	VALE DA SERRA DA MESA	Potencial
Turismo de Pesca	VALE DO ARAGUAIA	Consolidado
Turismo de Sol e Praia	VALE DO ARAGUAIA	Potencial
Turismo Náutico	VALE DO ARAGUAIA	Potencial

Fonte: MAPTUR, 2023.

Anexo 2 – Principais Atrativos das Regiões Turísticas do Estado de Goiás

REGIÃO TURÍSTICA CHAPADA DOS VEADEIROS

São Jorge e Alto Paraíso de Goiás	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros
Alto Paraíso de Goiás	Vale da Lua
Cavalcante	Cachoeira Santa Bárbara

REGIÃO TURÍSTICA DAS ÁGUAS QUENTES

Rio Quente	Hot Park
Rio Quente	Rio Quente Resort
Caldas Novas	DiRoma
Caldas Novas	Aqua Park
Caldas Novas	Jardim Japonês

REGIÃO TURÍSTICA ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO

São Domingos	Parque Estadual Terra Ronca
Formosa	Cachoeira do Itiquira
Mambaí	Cachoeira do Funil

REGIÃO TURÍSTICA DO VALE ARAGUAIA

Aragarças, Aruanã e São Miguel do Araguaia	Rio Araguaia
--	--------------

REGIÃO TURÍSTICA DE NEGÓCIOS E TRADIÇÕES

Trindade	Santuário Basílica do Divino Pai Eterno
Goiânia	Parque Flamboyant
Goiânia	Oscar Niemeyer

REGIÃO TURÍSTICA OURO E CRISTAIS

Pirenópolis	Centro Histórico de Pirenópolis
Cidade de Goiás	Museu Casa de Cora Coralina
Corumbá de Goiás	Salto Corumbá
Cristalina	Serra dos Topázios

REGIÃO TURÍSTICA VALE DA SERRA DA MESA

Porangatu	Lagoa Grande
Niquelândia	Lago Serra da Mesa
Niquelândia	Santuário Diocesano Nossa Sra. D'Abadia do Muquém

REGIÃO TURÍSTICA LAGOS DO PARANAÍBA

Lagoa Santa	Thermas Lagoa Santa
Três Ranchos	Lago Azul
Buriti Alegre	Lago das Brisas

REGIÃO TURÍSTICA PEGADAS NO CERRADO

Santa Rita do Araguaia	Cachoeira Dois Saltos
Piranhas	Cachoeira Salto do São Domingos
Chapadão do Céu	Parque Nacional das Emas

REGIÃO TURÍSTICA ESTRADA DE FERRO

Catalão	Morrinho de São João
Pires do Rio	Museu Ferroviário de Pires do Rio
Pires do Rio	Cachoeira do Maratá

Fonte: Observatório do Turismo de Goiás, Índice de Reputação dos Atrativos de Goiás, 2022.

PLANO ESTRATÉGICO ESTADUAL DE TURISMO 2024

Consultoria técnica:



Realização:



RETOMADA
Secretaria de
Estado da
Retomada

